

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semnario progressista

Publica-se às quintas-feiras

Preço das publicações

Anno sem estampilha.....1\$200
Semestre.....600
Anno com estampilha.....1\$500
Semestre.....750
Africa anno.....2\$000
Brazil.....2\$500
Numero avulso.....40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Anuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha....100
Anuncios commerciaes, pagos
adiantadamente, publicam-se por
contracto prévio e os litterarios em
troca d'um exemplar.

A MORTE DE EDUARDO VII



MORREU o Rei de Inglaterra.

Esta noticia echoou tão profundamente no povo português, que consagra palavras de verdadeira saudade para o morto illustre, que foi sem duvida o primeiro politico da actualidade e um dos monarchas de maior prestigio e valimento.

Eduardo VII, faz immensa falta á paz universal, porquanto elle, com os seus preciosos conselhos e lucidissima diplomacia, combatia a guerra e levava a concordia aos seus inimigos.

Eduardo VII saudoso Rei da poderosa Inglaterra, era um sustentaculo da paz e um grande e bom amigo de Portugal, como por diversas occasiões mostrou.

Consagrava-nos particular affecto e por isso podemos dizer que desapareceu o nosso melhor e mais dedicado amigo.

O grande Monarcha, nasceu em 1841, contando portanto á data do seu fallecimento 69 annos de idade.

Era filho mais velho da rainha Victoria e do Principe Alberto de Saxe Coburgo Gotha.

Cêdo principiou o illustre morto a viajar. Esteve na Italia em 1859, passando depois em 1860 para a America, onde ia sendo victima d'um attentado. Em 1861 esteve na Allemanha e em 1862 em Austria, Egypto, Grecia e Turquia.

Casando em março de 1863 no castello de Windsor, com a princeza Alexandra, filha do rei da Dinamarca, Eduardo VII, foi sempre extremoso por sua esposa, dedicando-lhe o melhor dos seus affectos.

Depois de casado, o regio morto continuou as suas viagens, estando por diversas vezes em Paris.

Em 1875, foi á India regressando d'alli no anno seguinte, a bordo do excellente cruzador «Serapis».

Esteve em Lisboa, onde foi magnificamente recebido, seguindo depois para Madrid e d'ahi para a Inglaterra.

O successor de Eduardo VII, nasceu em Malborough a 3 de junho de 1865.

Chama-se Jorge Frederico Ernesto Alberto, usando diversos titulos, entre os quaes o de Principe de Galles, de conde de Cherter e Senhor das Ilhas e Grão-Mestre da Escocia.

E' doutor honorario em direito pela Universidade de Londres, membro da camara dos lords, general, almirante, etc.

Entrou como aspirante na marinha de guerra em 1877 fazendo uma longuissima

viagem de instrucção a bordo do couraçado «Britannia».

Realisou depois uma viagem á volta do mundo, a bordo do «Bacclante».

Foi promovido a tenente em 1885, sendo-lhe confiado o commando da canhoneira «Trnok» em 1890. Foi um official de marinha distinctissimo e conhecedor a fundo da sua arma.

Não é, com certeza, exaggero, dizer que a alma portugueza vibrou dolorosamente, de um a outro extremo do paiz. A desagradavel noticia, era commentada com sentimento, com pezar, com verdadeira dôr, em toda a parte onde do funebre acontecimento se fallava. A magua, pois, de semelhante perda, não se estendeu só aos vastissimos dominios da maior potencia colonial do mundo; surpreheendeu, impressionou, chocou o mundo inteiro.



E' que a figura que acaba de cair das alturas de um throno poderosissimo, nas voragens do anniquilamento, era estimada e bemquista, respeitada e admirada, em todos os povos do globo, como a primacial figura da diplomacia moderna, como modelo de soberanos constitucionaes, e sobretudo, como amigo dedicadissimo da paz universal.

Entre nós essa prestigiosa individualidade, da ultima vez que aqui estivera, soubera ganhar pela sympathia, pela cortezia e delicadeza, pela affabilidade e franqueza que se advinhava em toda a sua pessoa, o coração do povo portuguez, que em saudações como nunca se ouviram outras tão quentes e tão sinceras, exteriorisavam a enormidade do seu affecto.

Lembra-nos como se fôra hontem...

No Tejo fundeára o yacht real, e no meio da corte portugueza, desembarcava o Rei de Inglaterra. Propositadamente os jornaes republicanos, nos dias anteriores, evocaram agravos relativamente recentes, e a fallar a verdade, pelas ruas onde passou o cortejo real, horas antes, não se notava a mais fraca e modesta parcella d'entusiasmo. E mesmo quando o cortejo em marcha, pelas ruas principaes, se desenrolava a caminho do Paço Real, as saudações raras que se faziam, denotavam que não esqueceram ainda o agravo que tanto impressionára e ferira, a alma nacional.

A breve trecho, porem, a frieza muda-se em entusiasmo; o que parecia uma affronta, converte-se quasi sem saber como, nas vibrações d'uma apothese; e durante os breves dias que a visita durou, a população da capital, não podia ser mais gentil, mais carinhosa, mais delicadamente hospitaleira!

Quem operára semelhante milagre? O seu olhar franco e sincero, o seu sorriso captivante, a sua physionomia, onde havia os traços da maior lealdade e da mais evidente sinceridade. E a alegria, o contentamento, o jubilo desentranharam-se então na mais espontanea, na mais quente ovacão que já mais temos presenciado.

Eduardo VII conquistára Portugal!

E ao vê-lo embarcar, tres dias depois no bergantim recamado d'oiro e sedas, em demanda do real yacht, a população da capital que se reunira á beira do Tejo, e nos pontos altos da cidade, enviava-lhe no palpar dos lenços brancos e nas saudações vibrantes, onde ia um grande pedaço de saudade, a despedida mais grandiosa e comovente, que a alma nacional já mais terá sentido.

Hoje mudaram por completo as coisas. Uma grande tristeza invadiu todas as camadas sociaes, porque não se vê, indifferente, cahir nas sombras do tumulo, embora para subir as fulgurações da Historia, um gigante d'aquella estatura, e um amigo d'aquella grandeza. Porque Eduardo VII foi um grande e bom amigo de Portugal. O seu desaparecimento da scena politica do mundo, não affecta só a Grã-Bretanha. Quem sabe o que elle occasionará nos negocios da politica internacional? Quanto a nós não podemos vêr sem sobresalto, sem inquietação, a politica externa do nosso paiz. Povo pequeno, mas senhorio de um grande, de um immenso patrimonio colonial, o seu braço vigoroso, soube conter annos e annos, as ambições de uns e a má vontade de outros. A nossa pequenez e a nossa fraqueza, valorizou-a elle, apresentando-nos ao mundo, como potencia com que era preciso contar. E sempre, em toda a parte, onde o nome portuguez apparecia, era elle o primeiro a saudá-lo, a impô-lo á consideração universal. As nossas grandes dores, sentiu-as elle tanto como nós, e esse tragico acontecimento que enluctou para sempre as paginas da nossa historia, magoou-o e feriu-o na sua dupla qualidade de amigo do Rei e de nosso amigo. Não são nem podem ser-nos indifferentes, as attentões e carinhos que elle e a Familia Real ingleza, tiveram sempre para a Familia Real de Portugal, nas varias vezes em que os seus membros, Princeses ou Reis, visitaram a Inglaterra.

O Governo não cáe

O governo não cáe. Mais uma vez lançamos com segurança esta afirmação que tanto doe ás opposições desvairadas e sofreadas o poder.

Nenhuma razão politica ou constitucional justifica essa queda. O governo não pôde cahir, porque não deve cahir. Para a queda do ministerio era preciso, de duas uma: ou que fosse empurrado para fóra do governo, ou que elle abandonasse as cadeiras do poder.

O primeiro caso tinha o caracter d'uma expulsão, um agravo feito não apenas ao governo, mas também a todo o partido progressista, o segundo caso era uma deserção e constituia também um agravo ao mesmo partido. Não ha duvida. Agravo ein qualquer dos casos.

A differença estava em que no primeiro caso o agravo era feito contra o governo indenticado com o partido, o segundo era feito pelo governo contra o seu proprio partido.

Ninguém tem o direito de suppôr que um tal attentado se venha a praticar, que era no actual momento historico um verdadeiro crime de lesa-patria.

A expulsão do partido progressista do poder n'este momento equivalia a um assassinio, a deserção equivalia a um suicidio.

E para os altos interesses da patria e das instituições importa mais do que nunca a manutenção integral, forte e unida do partido progressista.

O maior erro politico dos ultimos annos foi o fraccionamento do partido regenerador, despertando ambições desmedidas desvairando os homens publicos inutilizando os n'um mesquinho combate de interesses pessoases, tornando instavel toda a acção governativa e paralyzando toda a iniciativa individual, mercê do continuo alarme que saccode e agita a sociedade portugueza.

E' na disciplina do partido progressista que se contem ainda a cohesão politica da nacionalidade. A sua dissolução, não era apenas a morte d'um partido, era a morte das instituições. E na mortalha que envolvesse o glorioso partido progressista, envolver-se hia igualmente a monarchia secular, pagando assim o erro de, com falta de previsão social, appressar a dissolução do seu mais forte sustentaculo.

O momento é grave e assim graves são as responsabilidades que pesam sobre os homens de quem depende a queda ou a conservação do ministerio.

Pode alguém suppôr que o ministerio deserte?

Não. Elle é constituído por homens d'uma alta envergadura moral e d'uma forte capacidade intellectual que bem sabem o que devem a si, ao seu partido ao seu paiz, e que bem comprehendem que a hora é de sacrificio e de energia.

Homens fortes, incapazes d'uma traição, elles não abandonarão o governo pela fuga; quando cahirem ha de ser de pé.

Saboreando...

O cosido

De «O Mundo» acerca da confissão do guarda-livros do Credito Predial:

«A espontaneidade, foi tal que, segundo se affirmava, a confissão escrita foi citada.»

E que parece ao «Mundo» das confissões dos implicados nas associações secretas? Com certeza as confissões d'esses foram espontaneas e não estudadas e ensinadas por algum dos membros do directorio republicano!

Ninguém duvida d'isso, porque os republicanos são incapazes de traficancias de... consciencia; emquanto que nos monarchicos já não podemos depositar a mesma confiança.

Os pratos de meio

De «O Liberal» a respeito das saudações á vereação republicana no congresso:

«Naturalmente foi por isto: por ter resolvido a questão das carnes augmentando-lhes um vintem por kilo; por não regar e illuminar convenientemente as ruas e augmentar o consumo da agua e do gaz em mais de 600 contos, e ainda...»

Foi exactamente essa a razão que levou os desiludidos, os apaixonados pela demolição, apregoada por Antonio José d'Almeida e seus confrades, a levantarem vivorios caros, corollarios da enorme sympathia que os ties gravatillas mantêm entre esses pobres a nalphabetos ou verdadeiros dementes; ou então, effeitos do celebre «Centro do Copo». De duas, uma.

Mas devêmos concordar que estas coisas ficam-lhes admiravelmente, tão bem como aos burros o seu cantar harmonioso. Também a differença é mui pequena. Questão de andar ferrado ou por ferrar.

De «A Palavra» do dia 5:

«Joaquim Ignacio, alienado, fugiu hoje do Hospital de Rilhafoles...»

Naturalmente convenceuse que estava a lidar com um maluco, muito superior a si, e houve por bem mostrar-lhe a ordem.

Esta acção prova, effectivamente, que Joaquim Ignacio não é tão tolo como o julgára o seu chefe.

Damos-lhe toda a razão.

A sobremeza

De o «Janeiro». São palavras do grande escriptor e orador, Alpoim.

«A's horas que lhes escrevo, ou me engano muito ou estamos na vespera de acontecimentos retumbantes!»

De retumbante, franca-

mente, ainda não houve nada, pelo menos que nos constasse. Salvo se a barrica barriguda do Alpoim estorrou em qualquer arraial! Infelizmente, porém, não nos chegou cá o echo.

Ficaremos, no entanto, em expectativa e com o ouvido alerta.

O café

De o «Correio da Noite» com respeito á crise:

«Pois as nossas informações dizem nos que o governo não pensa sequer em cahir por não haver sombra d'uma razão constitucional ou qualquer indicação da opinião publica que aconselhe a sua queda».

E' actualmente um dever que se impõe ao governo. A sua queda corresponderia a um forte abalo ao regimen. E visto o governo estar disposto a continuar a sua missão patriotica, grandes gestos de indignação e fortes mordeduras de beiços deve haver entre os famintos opposicionistas.

Quem nos dêra estar do lado a presenciar essas constrangidas physionomias!

Um hospede do Hotel
Leia de Todos.

Registo azul

Encontra se completamente restabelecido o nosso respeitavel conterraneo sr. José Ribeiro Martins da Costa.
Cumprimos-lhes s. ex.ª.

Tem sentido consideraveis melhoras com o que muito folgamos o nosso querido amigo sr. Antonio de Carvalho Rebello de Souza Cyrne.

Tem estado entre nós o nosso sympathico amigo sr. Anibal Fernandes.

Com s.ª ex.ª esposa retirou para a Figueira da Foz o nosso estimado amigo sr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira.

Para a magnifica vivenda da Boucinha, partiu na segunda-feira passada a ex.ª familia do nosso querido amigo e illustre redactor politico d'este semanario sr. dr. João Rocha dos Santos.

Encontra-se na sua quinta da Fonte Santª, acompanhada de sua gentil filha a ex.ª sr.ª D. Amelia da Costa Souza.

Fez hontem annos o nosso amigo sr. Luiz Gonzaga Pereira, digno director do Pensionato Academico.
Os nossos parabens.

Camara Municipal

Sessão de 4 de Maio

Presidencia do sr. Abba-de de Tagilde.

Vereadores presentes os srs. conego Vasconcellos, dr. Rocha dos Santos, Cunha, Pereira Mendes, Amaral e Domingos Azenha.

Secretario, sr. José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Officios

Do sr. governador civil, communicando ter tomado posse d'aquelle logar e offerecendo a mais tranca e leal cooperacão em tudo que dependa das suas attribuições officiaes; interrada, resolvendo agradecer a s. ex.ª

Do sr. conselheiro Director Geral do Ministro do Reino, Direcção Geral de Instrucção Secundaria, Superior, pedindo a liquidacão da quantia de reis 181.775, proveniente da despesa feita com o material para o ensino de desenho no lyceu. Mandou pagar.

Do sr. dr. Delegado do Procurador Regio, n'esta comarca solicita-lo para que seja ordenada uma limpeza, na cadeia municipal e na casa da guarda.

Do sr. snb-inspector primario pedindo diferentes esclarecimentos para satisfazer a portaria da 3.ª repartição da contabilidade Publica, publicado no Diario do Governo de 21 de abril de 1909.

Requerimentos:

Manoel Joaquim de Carvalho, offerecendo 1910.000 rs, ou mais para a construcção da odra da separação, melhoramento e alargamento do caminho municipal que atravessa a freguezia de Tagilde e S. Faustino de Vizella.

De Joaquina Emilia da Silva Gomes pedindo licença para construir um jazigo no cemiterio municipal d'esta cidade, concedida.

De Domingos Pinheiro, pedindo licença para mandar construir um jazigo no cemiterio municipal.

De José Ribeiro Osorio e Manoel Ferreira de Jesus, pedindo para registar respectivamente 50 e 30 cabras.

Por proposta do sr. dr. Rocha dos Santos, foi nomeada uma commissão afim de elaborar as bases e condições para a creação d'um partido medico municipal na povoação de Vizella. Foi nomeada a seguinte commissão: Conego Vasconcellos, dr. Rocha dos Santos e Cunha.

Auctorizou diversos pagamentos.

Que lhes preste

A's vezes dá-me para ler os annuncios dos jornaes.

Um dia d'estes deparei com os seguintes que me fizeram matutar um pouco.

Ei los:

Desappareceu uma cadella d'estimacão tendo estes e aquelles signaes. Dão se alviçaras a quem a encontrar e a entregar na casa do dono, rua de tal numero tantos.

Desappareceu de casa um filho meu. E' mal comportado, incorrigivel e jámais entrará em casa porque o abandonei por completo.

De que raça será a cadella e de que raça será o filho do auctores d'estes annuncios.

Sobre tal assumpto nada lhes posso dizer.

Nunca tive cadellas nem tenho filhos.

Ha quem deseje umas e outros.

Pois que lhes preste.

Antonio Infante.

Chegou á confeiteira Barbosa o especial queijo da Serra

Emprego publico vantajoso

Os individuos que, habilitados com o curso de telegraphia pratica, corram aos logares de empregados de correios e telegraphos, tem d'oravante a vantagem de poderem obter desde logo a cath'goria de segundos aspirantes, em vez de, como até aqui, entrarem como aspirantes auxiliares.

Vantagem dupla, é claro, porque desde logo o vencimento é maior e tambem o accesso futuro aos logares superiores d'este serviço é mais prompto.

Justo é que os poderes publicos tenham em consideração esta prestimosa classe de servidores do Estado; e que, no passo que lhes exige mais habilitações, lhes dê igualmente mais parantias e proventos.

Ha em Lisboa uma escola especial que, n'um curto periodo, ensina as disciplinas que compõem o curso de telegraphia:—é a «ESCOLA PROFISSIONAL» estabelecida na Rua do Poço dos Negros, 81, d'aquella cidade. Tem saído dos cursos que ali se installaram, numerosos individuos que já hoje estão collocados em repartições publicas de Lisboa, Porto e provincias.

Quem se dirigir ao Secretario da mesma «Escola» pôde facilmente obter claras indicações acerca do melhor modo de alcançar essa habilitação, que faz alli tanto mais commodamente quanto é certo que por preço modico a Escola recebe, no pensionato que tem estabelecido, alumnos internos d'um e outro sexo.

João Rocha dos Santos
ADVOCADO
Campo do Toural, n.º 38 e 39
GUIMARÃES

El-Rei D. Manuel II

Afim de tomar parte nos funeraes do Rei Eduardo VII, segue na proxima segunda-feira para Inglaterra o nosso querido Soberano Senhor D. Manoel II.

A comitiva que acompanha o joven Monarcha, compõe-se dos srs. condes de S. Lourenço e de Sabugosa, marquez do Lavradio, D. Antonio de Lencastre, medico da real camara, Vellez Caldeira e Seabra de Lacerda.

El-Rei dirige-se a Calais e d'alli a Louvres, seguindo para Londres em caminho de ferro.

O High-Life na sua secção de Luvaria, tem as maiores novidades em luvas rendadas, curtas e compridas, bem como em fio escocie, sued, camurça, pellica, e pelle de cavallo para creança, homem e senhora.

«Jornal de Guimarães»

Suspendeu temporariamente a sua publicação este nosso collega local, órgão do partido republicano.

O COMETA D'HALLEY OBSERVADO COM AS LUNETAS ASTRONOMICAS

Os nossos presados amigos snrs. Augusto Cunha & C.^a mandaram vir do estrangeiro sete poderosas lunetas astronomicas para observação do cometa d'Halley e para diversas outras observações, tanto celestes como terrestres.

A experiencia dos instrumentos alludidos foi ante-hontem de madrugada no alto da formosa montanha da Penha. Para isso, aquella conhecida firma convidou entre varias pessoas das suas relações alguns representantes da imprensa, no numero dos quaes nos encontramos, pondo á nossa disposição dois trens que nos transportaram aquella pittoresca estância. A partida foi á meia noite, da rua de Gil Vicente. Chegamos ao alto da encantadora montanha e após alguns minutos de descanso, foram montadas as lunetas astronomicas junto ao largo fronteiro á Gruta da Virgem de Lourdes, d'onde se observou nitidamente o planeta Jupiter. Foram depois transportados os instrumentos para o passeio que dá para a casa da Santa, virados ao nascente, afim de contemplar o phenomeno que hoje tanto nos preocupa—o cometa d'Halley. A's 2 e meia da madrugada appareceu. Todos se apressaram a abeirar-se das lunetas para o analysarem.

Vimo-lo distinctamente por meio d'esses poderosos auxiliares. O nucleo offerecia um aspecto interessantissimo. Foi visivel durante uma hora e tanto, desaparecendo ás 4 da manhã, offuscado pela aurora que se avizinava. A's 3 e 10 minutos da manhã apparece á direita do cometa para o sul, o planeta Venus, que, visto com as lunetas apresentava um brilho intensissimo e se mostrava numa das suas phases, talvez no quarto crescente. A experiencia deu um bellissimo resultado, contribuindo para o seu bom exito a noite limpida que se apresentou.

As lunetas astronomicas são d'uma perfeição extraordinaria. Após o nascer do sol fizeram-se varias observações terrestres, distinguindo se, com muita nitidez, o Sameiro, Santa Quiteria, o mar, etc.

No proximo domingo, se o tempo o permitir, terá o publico occasião de fazer observações terrestres ecclestes da praça de D Affonso Henriques e da citada montanha da Penha.

Ao HIGH-LIFE Rua da Rainha

O High Life, recebeu uma linda colleção de collarinhos Touristes, moles em cor e brancos, muito commodos para a estação calmosa.

Nomeação

Está nomeado chefe da estação telegrapho-postal de Famalicão o nosso sympathico amigo snr. Augusto Fernandes Junior, activo e intelligente 2.º aspirante da estação telegraphica d'esta cidade.

Muitos parabens.

Moedas de 200 reis

Acaba de ser prorogado até 31 de julho proximo o prazo para a circulação das moedas de 200 reis, dos anteriores reinados.

Dr. Alvaro d'Abreu

Foi apresentado na abbadia de S. Thiago de Anta, (Famalicão), o nosso amigo rev. dr. Alvaro José d'Abreu, illustrado abbade de S. Martinho de Sande, d'este concelho.

Sinceras felicitações.

Fallecimento

No dia 2 do corrente falleceu em Alemquer o nosso conterraneo sr. Vicente Gomes d'Araujo e Azevedo, antigo commerciante e proprietario n'aquella villa.

A' sua familia os nossos pezames.

Edital

Gaspar Ribeiro da Silva Castro, administrador do concelho de Guimarães, etc.

Faz saber, para cumprimento do que superiormente é determinado, que vão ser ordenadas rigorosas providencias para serem cumpridas as disposições e regulamentos de policia e posturas municipaes prohibitivas do exercicio da caça durante o tempo defeso, marcado nas mesmas posturas e regulamentos, sendo apprehendidas as armas a todos os individuos que se apresentarem com ellas sem estarem munidos da competente licença, e em seguida entregues ao poder judicial.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares do costume.

Guimarães, administração do concelho, 7 de maio de 1910.

E eu Manoel de Freitas Aguiar, Secretario da administração, o subscrevi.

Gaspar Ribeiro da Silva Castro.

A's almas generosas

Aos nossos bondosos leitores recommendamos o infeliz Francisco Mendes, do logar do Canto, que ha 9 annos se acha entrevado.

Tambem recommendamos aos nossos leitores, o infeliz José Ribeiro, morador na rua de Francisco Agra, n.º 49, que se encontra na maior miseria.

Continua a exposição dos chapéus modellos no 1.º andar do

HIGH-LIFE

Antiga Casa

DOS **EUGENIOS ARMADORES**

Rua de Camões N.º 115 — Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo.) por pessoal da casa, competentissimo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

Restaurante

Aluga-se o antigo restaurante José Pinheiro, sito na Travessa de Camões, de esta cidade.

Fallar com o snr. Francisco Candido Pinto, rua de Camões, n.º 27.

Gazometro de acetylene

Vende-se um em perfeito estado de força de 8 bicos, com todos os seus accessorios.

N'esta typographia se diz.

Urgente

Na ourivesaria Silva Guimarães, á rua da Rainha, foram depositados dois anneis de ouro, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe, pagando toda a despeza de este annuncio.

Costa colchoeiro Rua da Rainha 101 Guimarães

No Salgado, encontra-se á venda, o especial vinho da Ferreirinha.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboios

Comboios ascendentes

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7.40 da manhã e chega a Guimarães ás 9.21.

N.º 9 Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa

Adubos garantidos
Da importante e acreditada
Companhia União Fabril de Lisboa
Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães
José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 2

HIGH-LIFE
93—Rua da Rainha—9º
GUIMARÃES

Atelier da moda.—Chapeus para senhora e creança.
Camisaria, gravataria, luvaria, espartilhos, artigos para bordar, modas e miudezas.
Preço fixo.

ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

N.º 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega a Trofa ás 11,45.

N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde chega á Trofa ás 4,44.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega a Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04.

OBSERVAÇÕES

1.ª Os comboios n.ºs 1, 2, 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13 tem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Penha o Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9 em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.ª Aos sabbados os comboios n.ºs 2 bis, 2 e 3 tem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

3.ª A contar do dia 15 de outubro o comboio n.º 13 de Guimarães a Fafe só se effectua ás quartas-feiras.

Comboios descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,09.

N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

Salgado
LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5\$000 reis.

Casacos e capas enfeitados para senhora.
Calçado de borracha para homem e senhora.
Pelles e guarnições de pennas.
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.

Pellerines grande sortido.
Luvras de agasalho para senhora e homem.
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.

Em casa do Salgado

Rua de Santo Antonio

Hotel e Restaurante

—DE—
Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas
VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grande transformações.

E' dirigido com todo o aceio e limpeza pelo seu proprietario.

Preços modicos.



MERCEARIA

DE

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Catalogo Theatral

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o repertorio antigo e moderno até hoje publicado: comedas, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis á LIVRARIA BORDALLO, rua da Victoria, 42—Lsboa.

Officina de ourives

—DE—

Manoel M. Neves

Rua da Rainha n.º 101

GUIMARÃES

Nesta officina executa se toda e qualquer peça d'obra concernente á sua arte, como: trabalhos em esmalte, cravações de pedras finas.

Doura-se e pratica-se pelo systema Galvanoplastia.

Trabalhos em prata e ouro e toda a qualidade de concertos.

Preços rasoaveis.

Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Souza 'Corrêa
Gomes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gota; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo ao emprego:—quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães.—Rua da Rainha, 72, **Pharmacia Dias.**

Preço do frasco 800 rs.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Al lonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, Antiga casa Sequeira Guimarães.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

Sapataria Vimaranense

5 RUA DE S. PAIO, 9

GUIMARÃES

Nesta officina faz-se e encontra-se um grande sortido de calçado, taes como. Botas para homem com solas de borracha, ditas de star-calf para homem em preto ou de côr, ditas de bezerro preto ou branco, ditas de chevi e aux preto para Senhora, e um enorme e variado sortido de calçado de luxo para creança, etc,

O Proprietario:

Domingos Mendes

A VIMARANENSE

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

Vinho Gazozo

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Touroal, a 170 reis, cada meia garrafa.

Champagnes Nacionaes, a 1\$000, 1\$100, 1\$200 e 1\$300 rs.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo journal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, Antiga Casa Sequeira—Guimarães.

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

O Salgado, tem á venda no seu estabelecimento, lindas pellerines em diversas qualidades.

A pura geropiga vende-se a 200 reis o litro, na Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio

Brinquedos

Única occasião! O que ha de mais chic e mais barato em casa do SALGADO!

Costa colchoeiro
Rua da Rainha 101
Guimarães

No Salgado, encontra-se á venda, o especial vinho da Ferreirinha.